

Milagre Brasileiro

Coletivo de Teatro Alfenim



Milagre Brasileiro aborda os “anos de chumbo” da Ditadura Militar, período marcado pela tortura e pela euforia do crescimento econômico. O espetáculo põe em cena a figura mítica de Antígona para dialogar com nossos mortos. Sua referência é o “teatro desagradável”, de Nelson Rodrigues, em seu *Álbum de Família*





Indicado ao Prêmio Shell na categoria música em 2011, **Milagre Brasileiro** aborda os “anos de chumbo” da Ditadura Militar, período marcado pela tortura e pela euforia do crescimento econômico.

Seu foco é o “desaparecido político”, personagem que assombra o trágico dia-a-dia de familiares e amigos que ainda hoje perseveram para obter do Estado uma resposta satisfatória sobre seu paradeiro. Situação que de resto assombra a consciência nacional. Personagem emblemática por sua condição extrema, o “desaparecido político” não pode ser incluído na estatística macabra dos mortos em combate, tampouco na lista não menos macabra das vítimas que sobreviveram à barbárie praticada nos porões do regime militar.

A estranha condição de “existência imaterial”, do sujeito que é subtraído da História, se reflete na dramaturgia do espetáculo, que opta por abrir mão da fábula e de sua tradicional função de conduzir o espectador em meio aos acontecimentos daquele período.

Dessa forma, o espetáculo põe em cena a figura mítica de Antígona para dialogar com nossos mortos. Sua referência é o “teatro desagradável”, de Nelson Rodrigues, em seu *Álbum de Família*.

"Um projeto sobre a obscuridade. Para tocar a ferida exposta há mais de quatro décadas, 'furo no crânio da consciência': homens e mulheres desaparecidos durante a ditadura militar (1964-85)".

Valmir Santos, jornalista que atua na cobertura de Teatro desde 1992



FICHA TÉCNICA

Texto e direção:
Márcio Marciano

Atuação:
Adriano Cabral, Lara Torrezan,
Mayra Ferreira, Nuriey
Castro, Paula Coelho, Ricardo
Canella, Verônica Cavalcanti,
Vítor Blam e Zezita Matos

Direção de arte e figurinos:
Vilmara Georgina

Direção musical:
Mayra Ferreira e
Nuriey Castro

Cenário e iluminação:
Márcio Marciano

Produção executiva:
Gabriela Arruda